DIRETORIA DE INTERLOCUÇÃO COM A SOCIEDADE - DIS

SIMAEX

Sistema de Monitoramento, Avaliação e Impacto da Extensão

EXTENSÃO ARTICULADA

NOTA METODOLÓGICA/ JANEIRO, 2026

EQUIPE:

Latussa Bianca Laranja Monteiro (Diretora)

Levi Nunes de Freitas (técnico)

Camila Barros Lopes (bolsista)

Maria Luiza Freitas Rocha (estagiária)

SiMAEx Sistema de Monitoramento e Avaliação da Extensão

ProEx Pró-Reitoria de Extensão da Ufes

Universidade Federal do Espírito Santo — Docete Omnes Gentes

Sumário

Introdução.....2
1. Análise quantitativa.....4
2. Análise qualitativa.....4
3. Considerações Finais.....7
Referências Bibliográficas.....8

Introdução

Este documento apresenta a fundamentação metodológica do produto "Extensão Articulada", integrante do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Extensão (SiMAEX) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), ciclo 2026.

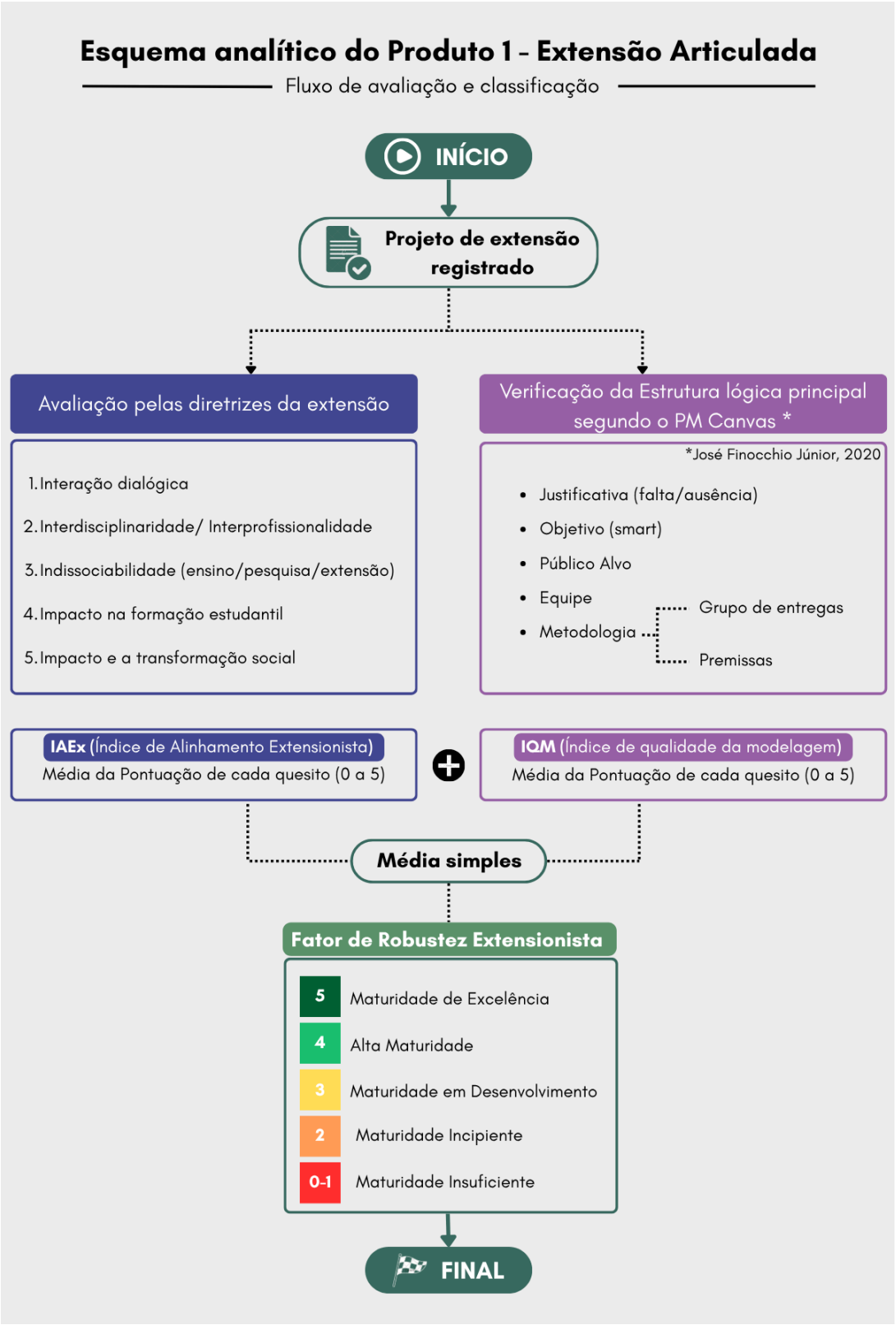
O SiMAEX tem como propósito mapear e mensurar as atividades extensionistas em suas diversas dimensões, oferecendo à Pró-reitoria de Extensão (Proex) subsídios estratégicos para o fortalecimento da articulação entre universidade e sociedade.

O objetivo central da "Extensão Articulada" é caracterizar a capacidade dos projetos de extensão em comunicar claramente suas ações, permitindo à gestão identificar lacunas e pontos de atenção para a melhoria contínua da qualidade, aferição de resultados e relevância da prática extensionista na Universidade Federal do Espírito Santo. A divulgação será efetuada, principalmente, por meio de boletim mensal, complementados por publicações específicas, conforme indicado.

A leitura e análise é circunscrita às ações de extensão da categoria “projetos“ registrados no Sistema de Projetos de Extensão (Sigex) e disponíveis em projetos.ufes.br. O instrumento de coleta de dados é uma planilha online em que se registram e pontuam os projetos, utilizando a escala Likert (1932) para atribuir conceitos a valores numéricos.

A análise dos projetos se estrutura em duas frentes complementares: **uma seção quantitativa e uma seção qualitativa**. A seção quantitativa permite uma visão rápida e sistêmica. A seção qualitativa busca observar o grau de alinhamento às cinco diretrizes da prática extensionista universitária (Forproex, 2012), gerando o **Índice de Alinhamento Extensionista (IAEx)** e, com base na metodologia Project Canva (Finocchio, 2020), analisar a sua modelagem com foco na sua coerência interna, criando o **Índice de Qualidade da Modelagem (IQM)**. Os dois índices são combinados para formar o resultado e a classificação final, denominada **Fator de Robustez Extensionista**. A Figura 1 sintetiza o esquema analítico da classificação qualitativa.

Figura 1: Esquema de analítico de classificação qualitativa



Fonte: Equipe DIS (2026)

1. Análise quantitativa

A seção quantitativa monitora o fluxo mensal e identifica a origem do projeto na estrutura organizacional da Universidade. Os indicadores incluem o comparativo mês do ano atual contra o mês do ano anterior e a distribuição por Unidades Estratégicas da Ufes. Também são registradas, para análises futuras específicas, os ODS vinculados aos projetos e a viabilidade financeira.

Os ODS cadastrados pelos coordenadores como "principal" ou "secundário" são coletados e registrados diretamente no instrumento de coleta de dados. A análise da viabilidade financeira dos projetos revela um ponto de atenção, uma vez que se trata de uma avaliação do tipo *Ex-Ante*[1] *(IPEA)*, ou seja, antes de sua execução. Portanto, para a análise da captação de recursos, a emissão da Justificativa de Interesse Institucional por parte da Proex foi utilizada como variável *proxy*. Uma vez que este documento constitui uma etapa formal obrigatória nos procedimentos de contratação pela universidade, sua presença é um forte indicador de que o projeto foi viabilizado financeiramente[2].

2. Análise qualitativa

A análise qualitativa aprofunda-se na essência e na estrutura dos projetos por meio de **dois índices** distintos. O Índice de Alinhamento Extensionista (**IAEx**), tem o propósito de avaliar a aderência das propostas às cinco diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária.

O Índice de Qualidade da Modelagem (**IQM**) analisa a coerência interna dos componentes do projeto registrado no Sigex: O pressuposto é que uma modelagem rigorosa é determinante para a excelência da gestão e para a efetividade dos resultados almejados.

[1] A análise *Ex-ante* é a avaliação realizada na fase de concepção e formulação de uma intervenção, ocorrendo obrigatoriamente antes de sua implementação efetiva (IPEA, 2018).
[2] Este indicador e o indicador de ODS são captados de modo a permitir análises específicas da articulação, porém não compõem o boletim "Extensão Articulada".

2.1. IAEx (Índice de Alinhamento Extensionista)

A composição do Índice de Alinhamento Extensionista (IAEx) baseia-se na verificação, nos projetos registrados, das cinco diretrizes da extensão universitária (Forproex, 2012):

(i) Interação Dialógica;
(ii) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade;
(iii) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão;
(iv) Impacto na Formação do Estudante e
(v) Impacto e Transformação Social.

A cada uma dessas cinco diretrizes é atribuído um valor em uma escala de 0 a 5 (grau de alinhamento). O **IAEx** é formado pela média simples das pontuações obtidas em cada uma das cinco diretrizes, por projeto.

A presença e a clareza com que essas diretrizes são descritas definem o grau de alinhamento e determinam a classificação do projeto. Por exemplo, um alinhamento é considerado "Requer aprimoramento" se houver no máximo uma diretriz presente e pouco clara, enquanto é considerado "Pleno" quando todas as cinco diretrizes estão claramente descritas. O Quadro 1 explica os conceitos relativos à avaliação.

Quadro 1 – Classificação e Análise IAEx

Valor	Grau Alinhamento	Análise
0 a 1	Requer aprimoramento	No máximo 1 diretriz presente, mas pouco clara
2	Incipiente	No máximo 2 diretrizes com pouca clareza
3	Parcial	Diretrizes presentes claramente descritas
4	Forte	Diretrizes presentes e claramente descritas
5	Pleno	Todas as diretrizes claramente descritas

Fonte: Sigex, 2026. Elaboração: Equipe DIS, 2026.

2.2. IQM (Índice de Qualidade da Modelagem)

Índice de Qualidade da Modelagem (**IQM**) busca medir a coerência interna utilizando os os descritores do método Project Model Canvas (PM Canvas) para avaliar se existe uma conexão sólida entre os componentes lógicos dos projetos de extensão.

A estrutura lógica do projeto é verificada a partir de seus elementos centrais registrados no sistema (Sigex), especificamente: Justificativa, Objetivos (SMART), Público-alvo, Equipe e Metodologia (que engloba o grupo de entregas e premissas). Por exemplo, verifica-se se a metodologia proposta é capaz de atingir os objetivos e se estes estão alinhados à justificativa apresentada

Os elementos são graduados de 0 a 5, classificando as propostas desde "Inconsistentes" até o nível "Ótimo". Notas baixas (0 a 2) indicam elementos ausentes, desconexos ou textos genéricos. Notas médias (até 3) indicam adequação básica com limitações no controle de resultados. Notas altas (4 a 5) refletem textos maduros, bem embasados e com excelente coerência interna.

A média dos quesitos, equivale ao Índice de Qualidade da Modelagem (IQM). O Quadro 2 mostra os conceitos relativos à avaliação.

Quadro 2 – Classificação e Análise IQM

Valor	Conceito	Análise
0 a 1	Inconsistente	Elementos ausentes ou desconexos
até 2	Superficial / insuficiente	Textos genéricos ou sem ligação clara com o objeto e justificativa do projeto
até 3	Regular	Adequação básica, mas com limitações em controle de resultados
até 4	Bom	Texto maduro e com bom embasamento
até 5	Ótimo	Excelente coerência interna

Fonte: Sigex, 2026. Elaboração: Equipe DIS, 2026.

2.3. Fator de Robustez Extensionista

A classificação global, que se denominou **Fator de Robustez Extensionista**, é dada pela média simples do Índice de Alinhamento Extensionista - IAEx e do Índice de Qualidade da Modelagem - IQM.

Os resultados gerais são descritos de modo a comunicar que os projetos estão em um processo de evolução contínua. Nesse sentido são utilizados os conceitos:

1-0: Maturidade Insuficiente (ou Projeto em Fase de Concepção)

2: Maturidade Incipiente (ou Projeto Embrionário)

3: Maturidade em Desenvolvimento (ou Projeto Funcional)

4: Alta Maturidade (ou Projeto Bem Estruturado)

5: Maturidade de Excelência (ou Projeto Consolidado)

3. Considerações Finais

A elaboração desta Nota Metodológica para a análise do produto "Extensão Articulada", representa um passo fundamental para a consolidação do SiMAEX como uma ferramenta estratégica de gestão e valorização da extensão universitária.

Com o objetivo de comunicar claramente os critérios estabelecidos, a fundamentação dos indicadores e a padronização da estrutura de coleta de dados, esta nota permite o aprimoramento constante da própria análise, transpondo o desafio de avaliar atividades que são, por natureza, diversas e multidimensionais.

Os meios e métodos aqui descritos contribuem para que a avaliação seja um processo robusto de análise de impacto social, inovação e integração acadêmica. A padronização dos instrumentos de coleta permitirá a comparabilidade dos dados ao longo do tempo, possibilitando a identificação de boas práticas e de áreas que demandam maior investimento ou suporte institucional.

Portanto, espera-se que a elaboração das análises sirva para a tomada de decisões gerenciais visando o fortalecimento do compromisso da

Ufes com o desenvolvimento das ações extensionistas e com seu impacto na redução das desigualdades regionais.

Finalmente, é esperado o refinamento dos itens de avaliação, o treinamento contínuo dos atores envolvidos no preenchimento e, o aprimoramento posterior de ferramentas coleta e análise dos dados dos projetos.

Referências Bibliográficas

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex ante. Brasília: Ipea, 2018. v. 1.

FINOCCHIO JR, José. Project model canvas: gerenciamento de projetos sem burocracia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012.

LIKERT, Rensis. A Technique for the Measurement of Attitudes. Archives of Psychology, v. 140, p. 5-55, 1932.